

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 436 a 438

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

3. Os Anjos Solares - Os Agnishvattas

Estes tópicos que vão da página 600 a 603, serão abordados nos estudos 436 a 438

Estudo 436

3. OS ANJOS SOLARES – AGNISHVATTAS

d. O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Temos considerado o tema dos Avatares e as diferentes classes em que podem ser divididos.", na página 600, até "....e produz resultados significativos em sua vida terrena.", na página 602.

Considerações.

Neste trecho o Mestre Djwal Khul explica os processos utilizados por Elevadas Entidades nos trabalhos que devem ser executados junto à humanidade, com o objetivo de realizar o Plano divino (do Logos planetário) e acelerar a evolução dos homens, com respostas diferentes da parte destes, em função do seu nível evolutivo.

O Mestre resumiu brevemente em quatro os processos:

- Exercer influência.
- Personificar algum princípio.
- O processo utilizado pelo Senhor Cristo, o Bodhisattva.
- Encarnar diretamente.

O Mestre diz que nessas definições apenas são insinuados os verdadeiros significados, pois os significados reais seriam incompreensíveis para o homem que não fosse um iniciado aceito e levariam a uma interpretação errônea; o Mestre recomenda que a interpretação seja feita com base em força e energia, e usando a analogia desses processos na encarnação das Almas, embora tenuemente, requerendo grande capacidade de percepção. É óbvio que um iniciado aceito, com a sua qualificação para navegar no mundo dos conceitos, das ideias e dos significados, entenderá rápida e facilmente o assunto.

O primeiro processo, exercer influência, é o mais comum, sendo utilizado pelas Entidades superiores com discípulos de certo grau de desenvolvimento (tem de ser iniciado aceito) e que pode prestar serviço ao mundo. Helena Petrovna Blavatsky (iniciado aceito) foi influenciada por um Ser mais elevado que um adepto. Adepto é quem conquistou a 5ª Iniciação planetária, a 3ª solar.

Um chela (discípulo aceito) pode ser utilizado pelo seu Mestre para fazer fluir Suas energias através dele, a fim de ajudar a humanidade. Em certas grandes crises os homens têm sido influenciados por mais de um dos Grandes Seres.

Quando o Mestre diz que o que acontece nos mundos inferiores é só o reflexo de processos superiores, Ele deixa bem clara a atuação dos Seres Superiores no mundo causal (o mundo das Almas) sobre discípulos aceitos, os quais irradiam para a humanidade as energias e os conhecimentos transmitidos pelos Seres Superiores.

De fato este modo de ver as coisas traz iluminação, ou seja, faz entender o processo com toda clareza.

Quando o Ego já conquistou um bom grau de controle sobre a sua personalidade e está suficientemente evoluído, ele a usa como centro de força e Ele mesmo passa a ser um canal para a força de seu grupo egoico através da personalidade, a qual se torna efetivamente um centro de força.

Quando o Ego é muito evoluído, pode ser influenciado, com plena consciência, por uma Entidade Superior de Raio diferente do Raio do grupo egoico a que pertence o Ego. Então os dois Raios se fundem nesse Ego, o qual irradia essa fusão de Raios com resultados muito significativos na sua vida terrena. Tal Ego tem de possuir uma grande capacidade de controle das duas forças de Raio, para mantê-las operando em perfeitas harmonia, sintonia e sincronização.

Estudo 437

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (d). O futuro advento do Avatar - Considerações sobre o parágrafo "Se um Ego é muito evoluído pode escolher, em determinada encarnação, trabalhar principalmente por meio de um dos quatro princípios inferiores;" na página 602, até "Aqui há um indício que pode ser de utilidade.", final do parágrafo, na página 602.

Considerações.

O Mestre Djwal Khul diz que quando um Ego é muito evoluído pode escolher, em alguma encarnação, concentrar todo o seu trabalho dando enfoque a um dos quatro princípios inferiores, por meio do qual ele expressa o seu trabalho no mundo físico. Ele se torna o princípio personificado, de forma bem evidente, e assim ele é a própria vibração única desse princípio, seguindo uma linha exclusiva. Ele é um fanático, no bom sentido, devido à sua total dedicação a um princípio, que procura expressar com grande força. Mas é um fanático muito útil para sua sub-raça, porque realiza grandes obras para ela. Em cérebro físico ele pode não ser consciente de que a força que o mantém naquela linha provém do Ego.

Os princípios se exteriorizam por meio das espiras dos átomos permanentes, que são os núcleos para a formação dos corpos, ou seja, as matérias dos corpos se organizam em torno dos átomos

permanentes. Uma das metas da evolução é desenvolver e ativar ao máximo todas as espiras. Essa dedicação muito intensa e forte a um princípio faz com que a espira correspondente se dinamize enormemente e acelere muito sua velocidade de rotação, o que repercute nas demais espiras inferiores, provocando também sua dinamização e aceleração. Isto faz com que o período de serviço do iniciado chegue a seu fim, o que significa o desencarne e o obscurecimento ou desaparecimento da personalidade.

Como o serviço deste Ego muito evoluído, obviamente um iniciado, é muito importante e útil para a raça, seus corpos são mantidos além do tempo natural pela injeção de energias extras por meio de fórmulas mânticas, que na realidade são fogos atuando em específicas e bem definidas frequências adequadas aos corpos do iniciado, prolongando sua vida física o tempo necessário para que ele conclua seu trabalho para com a raça.

Quando o Mestre diz que há um indício que pode ser de utilidade, Ele deixa bem claro que esta Sua informação pode ser analisada, pesquisada e aprofundada, dentro do que Ele já passou em termos de fogos, para o restabelecimento da saúde dos corpos físico, astral e mental inferior.

Nós temos um exemplo desse prolongamento da vida física de um iniciado que está expressando um princípio com grande intensidade em Helena Petrovna Blavatsky, que teve sua vida física dilatada pela ação dos Mestres Moria, Kutumi e Djwal Khul, usando esta técnica.

Estudo 438A

3. OS ANJOS SOLARES - OS AGNISHVATTAS

c. A encarnação - (d) O futuro advento do Avatar - Do parágrafo "Quando um homem converteu-se em discípulo pode, se quiser,....", na página 602, até "....- Seu pensamento sobre o Iniciado "chamando-o por Seu Nome.", na página 603.

"Quando um homem converteu-se em discípulo pode, se quiser, permanecer no plano astral, seguir trabalhando ali e - quando o deseje e de acordo com o reajuste realizado em seu karma por seu Guru - reencarnar fisicamente de imediato. Nestes dois pensamentos há uma sugestão sobre o mistério do Bodhisattva, sempre que o estudante transfira o conceito aos níveis etéricos do plano físico cósmico e recorde que, em ditos níveis, o adepto trabalha totalmente como parte de um grupo e não como Entidade separada, como o faz o ego nos três mundos. Portanto, a energia que flui através dEle pode provir de:

- a. Um determinado centro que se encontra na plenitude de sua força no corpo do Logos planetário.
- b. Uma série particular de vibrações dentro desse centro, ou uma parte de sua força vibratória.
- c. A energia de um princípio particular, seja um de Seus próprios princípios superiores com o qual tratar de influenciar na terra e encarnar para esse propósito específico, ou a energia de um dos princípios logoicos planetários, quando flui através dEle por uma espira ou corrente de vida particular no átomo permanente do Logos planetário.

Quando estes tipos de força se centralizam em algum Adepto e Este expressa nada mais que essa força estranha, o efeito se observa no plano físico pela aparição de um avatar. *Um avatar é, mas um adepto se faz*, embora frequentemente a força, a energia, o propósito ou a vontade

de uma Entidade cósmica utilizará os veículos de um adepto a fim de entrar em contato com os planos físicos. Este método, por meio do qual certas Existências cósmicas fazem sentir Seu poder, pode ser visto atuando em todos os planos do plano físico cósmico. Um exemplo evidente pode ser observado no caso dos Kumaras que, impelidos por certas forças planetárias e formando um triângulo do sistema, deram um impulso ao terceiro reino quando, ao pô-lo em conjunção com o quinto, produziu o quarto. Estes Kumaras, Sanat Kumara e Seus três discípulos, tendo realizado a iniciação mais elevada possível no último grande ciclo, embora todavia (desde Seu ponto de vista) tenham que dar outro passo, Se ofereceram ao Logos planetário de Seu Raio como "pontos focais" de Sua força, de maneira que por este meio pudesse acelerar e aperfeiçoar Seus planos sobre a Terra dentro do ciclo de manifestação. Aplicaram três dos quatro métodos. Estão influenciados pelo Logos planetário, que trabalha diretamente como o Iniciador - no que ao homem concerne - por intermédio de Sanat Kumara e com os três reinos da natureza por intermédio dos três Budas de Atividade - Sanat Kumara se relaciona assim diretamente com o Ego no plano mental, e Seus três Discípulos se ocupam dos outros três tipos de consciência, dos quais o homem é a síntese. No momento da iniciação (depois da segunda Iniciação) Sanat Kumara se converte no porta-voz e agente direto do Logos planetário. Essa grande Entidade fala por Seu intermédio e durante um segundo (se tal termo pode aplicar-se a um plano em que o tempo, tal como o compreendemos, não existe) o Logos planetário do Raio a que pertence o homem dirige conscientemente - via Seu cérebro etérico - Seu pensamento sobre o Iniciado "chamando-o por Seu Nome".